

## CONCURSO PÚBLICO

|                      |                   |   |
|----------------------|-------------------|---|
| CÓDIGO<br><b>AIE</b> | PROVA<br><b>V</b> | ATENÇÃO: VERIFIQUE SE<br>CÓDIGO E PROVA DESTE<br>CADERNO DE QUESTÕES<br>CONFEREM COM O SEU<br>CARTÃO DE RESPOSTAS |
| <b>MANHÃ</b>         |                   |   |



ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

**CARGO: PROFESSOR P2**

**FORMAÇÃO: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL [1º AO 5º]**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”*

*Roberto Shinyashiki*

**A T E N Ç Ã O :**

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Realização:



FUNCA  
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

### O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- B) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- C) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.
- D) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- E) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- B) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- C) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.
- D) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- E) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) explicação.
- B) comparação.
- C) consequência.
- D) exemplificação.
- E) enumeração.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-se na linguagem formal.
- B) “Apiedar-se de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- C) Sobre os pronomes: não posso usá-los corretamente em todas as situações? Por quê?
- D) É importante que se recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- E) Em se tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- B) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- C) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.
- D) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- E) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- B) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- C) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.
- D) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- E) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- B) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(…)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- C) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.
- D) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (...)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- E) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) poética.
- B) expressiva.
- C) metalinguística.
- D) referencial.
- E) apelativa.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

### Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasmos fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve*

*seguir a forma culta da língua portuguesa*” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado / inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli  
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in [www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/](http://www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/))

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- B) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- C) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.
- D) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- E) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.



10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Sempre fomos professores que nos \_\_\_\_\_ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- B) Foi considerado como um dos professores que melhor \_\_\_\_\_ (ensinar) naquela escola.
- C) Cada um de nós \_\_\_\_\_ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.
- D) Esses 70% de alunos aprovados me \_\_\_\_\_ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- E) Não se pode conceber que ainda \_\_\_\_\_ (existir) indivíduos analfabetos neste país.

11. “E *jamais, jamais mesmo, **discrimine** alguém que não escreve “tão bem quanto você”(...)*”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- B) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- C) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.
- D) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- E) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) imergir.
- B) intromissão.
- C) insanidade.
- D) inteligente.
- E) inscrever.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) aquisição de conhecimento.
- B) descobrimento através dos sentidos.
- C) representação do inconsciente.
- D) descoberta do mundo social.
- E) compreensão através da intuição.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) narração descritiva.
- B) epistolar subjetivo.
- C) descrição científica.
- D) argumentação opinativa.
- E) relato histórico.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(In. [www.monica.com.br/comics/tirinhas](http://www.monica.com.br/comics/tirinhas))

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Personificação.
- B) Metáfora.
- C) Metonímia.
- D) Hipérbole.
- E) Catacrese.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) ativar a cognição inata.
- B) mediar saberes posteriores.
- C) organizar a aprendizagem formal.
- D) criar novos métodos de ensino.
- E) funcionar como ponte cognitiva.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- B) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- C) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.
- D) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- E) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- B) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- C) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.
- D) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- E) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no *caput* deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- B) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- C) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”
- D) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- E) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente III e IV estão erradas.
- C) Somente V está errada.
- D) Somente II e V estão corretas.
- E) Somente III está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- B) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- C) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.
- D) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- E) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- B) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- C) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- E) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira, um entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) rotulação.
- B) quantificação.
- C) investigação.
- D) formatação.
- E) qualificação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) IV e V.
- B) II e III.
- C) I e V.
- D) I e III.
- E) II e IV.



25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p.63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- B) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- C) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.
- D) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- E) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.

26. Libâneo (2008, p.164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- B) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- C) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.
- D) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- E) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- B) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- C) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.
- D) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- E) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcellos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo comprometido com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) passiva e crítica.
- B) crítica e participativa.
- C) participativa e conteudista.
- D) formalista e passiva.
- E) conteudista e crítica.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, III e IV.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- ( ) O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- ( ) É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- ( ) A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- ( ) É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, V, F, F.
- C) V, F, V, V, F.
- D) V, V, V, V, F.
- E) V, F, V, F, V.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões 31 e 32.

### PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNs - LP

“Na perspectiva de uma didática voltada para a produção e interpretação de textos, a atividade metalinguística deve ser instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua que o professor seleciona e ordena no curso do ensino-aprendizagem.

Assim, não se justifica tratar o ensino gramatical desarticulado das práticas de linguagem. É o caso, por exemplo, da gramática que, ensinada de forma descontextualizada, tornou-se emblemática de um conteúdo estritamente escolar, do tipo que só serve para ir bem na prova e passar de ano – uma prática pedagógica que vai da metalíngua para a língua por meio de exemplificação, exercícios de reconhecimento e memorização de terminologia. Em função disso, discute-se se há ou não necessidade de ensinar gramática. Mas essa é uma falsa questão: a questão verdadeira é o que, para que e como ensiná-la.

Deve-se ter claro, na seleção dos conteúdos de análise linguística, que a referência não pode ser a gramática tradicional. A preocupação não é reconstruir com os alunos o quadro descritivo constante dos manuais de gramática escolar (por exemplo, o estudo ordenado das classes de palavras com suas múltiplas subdivisões, a construção de paradigmas morfológicos, como as conjugações verbais estudadas de um fôlego em todas as suas formas temporais e modais, ou de pontos de gramática, como todas as regras de concordância, com suas exceções reconhecidas).

O que deve ser ensinado não responde às imposições de organização clássica de conteúdos na gramática escolar, mas aos aspectos que precisam ser tematizados em função das necessidades apresentadas pelos alunos nas atividades de produção, leitura e escuta de textos.

O modo de ensinar, por sua vez, não reproduz a clássica metodologia de definição, classificação e exercitação, mas corresponde a uma prática que parte da reflexão produzida pelos alunos mediante a utilização de uma terminologia simples e se aproxima, progressivamente, pela mediação do professor, do conhecimento gramatical produzido. Isso implica, muitas vezes, chegar a resultados diferentes daqueles obtidos pela gramática tradicional, cuja descrição, em muitos aspectos, não corresponde aos usos atuais da linguagem, o que coloca a necessidade de busca de apoio em outros materiais e fontes.

(...) não se pode mais insistir na ideia de que o modelo de correção estabelecido pela gramática tradicional seja o nível padrão de língua ou que corresponda à variedade linguística de prestígio. Há, isso sim, muito preconceito decorrente do valor atribuído às variedades padrão e ao estigma associado às variedades não padrão, consideradas inferiores ou erradas pela gramática. Essas diferenças não são imediatamente reconhecidas e, quando são, não são objeto de avaliação negativa.

Para cumprir bem a função de ensinar a escrita e a língua padrão, a escola precisa livrar-se de vários mitos: o de que existe uma forma “correta” de falar, o de que a fala de uma região é melhor do que a de outras, o de que a fala “correta” é a que se aproxima da língua escrita, o de que o brasileiro fala mal o português, o de que o português é uma língua difícil, o de que é preciso “consertar” a fala do aluno para evitar que ele escreva errado.

Essas crenças insustentáveis produziram uma prática de mutilação cultural que, além de desvalorizar a fala que identifica o aluno a sua comunidade, como se esta fosse formada de incapazes, denota desconhecimento de que a escrita de uma língua não corresponde a nenhuma de suas variedades, por mais prestígio que uma delas possa ter. Ainda se ignora um princípio elementar relativo ao desenvolvimento da linguagem: o domínio de outras modalidades de fala e dos padrões de escrita (e mesmo de outras línguas) não se faz por substituição, mas por extensão da competência linguística e pela construção ativa de subsistemas gramaticais sobre o sistema já adquirido.”

(BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Fragmentos, p. 28, 29 e 31)

31. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – o professor de Língua Portuguesa, visando ao ensino-aprendizagem, tem como objetivo, principalmente:

- A) organizar teoricamente os conteúdos que fazem parte dos programas estabelecidos.
- B) estabelecer o conhecimento de variados discursos em prol de seus aspectos linguísticos.
- C) desarticular o ensino gramatical e suas particularidades das práticas de linguagem.
- D) não intervir no processo de aprendizagem, uma vez que a criança deve ser capaz de perceber o mundo.
- E) voltar-se para a produção contextualizada e interpretação de textos.

32. Leia as afirmações abaixo, relacionadas à prática pedagógica recomendada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.

- I. prioriza “a clássica metodologia de definição, classificação e exercitação”, comum no ensino da gramática tradicional e fortalecida pelas pesquisas, livros e manuais de língua portuguesa utilizados na escola.
- II. implica em “chegar a resultados diferentes daqueles obtidos pela gramática tradicional” cujos aspectos correspondem, necessariamente, aos usos atuais da linguagem.
- III. corresponde a uma prática que, mediada pelo professor, parte da reflexão produzida pelos alunos, através do uso de terminologia simples e chega ao conhecimento gramatical.
- IV. rejeita a “necessidade de busca de apoio em outros materiais e fontes”, por ter apoio satisfatório na gramática tradicional, fundamental ao ensino da língua.

Estão de acordo com o texto:

- A) apenas I e II.
- B) apenas I, II e III.
- C) apenas III.
- D) apenas II, III e IV.
- E) apenas II e III.

Leia o texto abaixo para responder às questões 33 a 35.

#### Linguagem e comunicação

Nós todos usamos a linguagem, a maior parte do tempo, para pedir ou transmitir informações. Esse uso, mesmo quando é utilitário, não deixa de ser legítimo. Precisamos nos comunicar. Sinto uma necessidade dupla: quero que o outro (o interlocutor) me entenda e quero também entendê-lo.

A linguagem, contudo, não se limita a informar, não se reduz à função de comunicar dados e fatos, conhecimentos constituídos. Há uma dimensão constituinte na atividade humana. Os seres humanos estão constantemente modificando o mundo; eles inventam coisas novas, eles se inventam a si mesmos.

A linguagem deve dar conta não só das necessidades objetivas, mas também das necessidades subjetivas, que expressam nas palavras, nas imagens, nos sentimentos, nas sensações, nas emoções, nas intuições – em tudo o que os seres humanos podem sentir diante do

novo – a capacidade da humanidade de enriquecer sua linguagem.

Indo um pouco mais fundo: expressam a capacidade da humanidade de se enriquecer através da linguagem.

Dizer melhor alguma coisa, senti-la melhor e pensá-la melhor são desafios interligados. Se o sujeito falha ao enfrentar um deles, ficará prejudicado em seu esforço de enfrentar os outros dois. Quem se exprime mal, em geral, está confuso tanto no plano do pensamento quanto no da sensibilidade. (...)

*(Konder, Leandro. A dialética radical do poeta Ivan Junqueira. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 3 jan. 2004. Disponível em: <<http://jbonline.terra.com.br>>) (Fragmento).*

33. Leandro Konder afirma que a linguagem humana é utilizada com duas “funções”. A respeito delas, o autor diz que:

- A) a primeira, e mais importante, é a utilitária, porque é aquela usada para a comunicação subjetiva, através da qual transmitimos informações e sensações.
- B) a segunda função é usada para atender às necessidades objetivas e subjetivas da linguagem, expressando sentimentos e emoções do homem.
- C) o objetivo das duas funções implica em influenciar o leitor, usando para isso palavras e imagens objetivas que estimulam as subjetividades.
- D) a segunda atende às necessidades subjetivas do ser humano, tais necessidades expressam a capacidade de o homem enriquecer a linguagem através dos sentimentos.
- E) a primeira expressa tudo que o homem pode sentir diante do novo, para senti-la e dizê-la melhor, desenvolvendo a capacidade de a humanidade transmitir sensações.

34. Releia: “(...) Precisamos nos comunicar. Sinto uma necessidade dupla: quero que o outro (o interlocutor) me entenda e quero também entendê-lo”. Observando esse trecho, percebemos um aspecto importante da linguagem.

Sobre esse aspecto, o autor afirma que:

- A) tanto interlocutor quanto locutor prescinde da interlocução, porque a linguagem é uma atividade que pressupõe diálogo.
- B) a linguagem é uma atividade que pressupõe a existência de um interlocutor e se dá na interação social.
- C) há diferentes linguagens por meio das quais nos expressamos de modo natural e interativo.
- D) a linguagem é essencial para a estruturação do pensamento, na cognição e sustenta as nossas experiências.
- E) a produção da linguagem provoca estranhamento, porque a interlocução não sustenta as interações sociais.

35. As funções da linguagem são o conjunto das finalidades comunicativas realizadas por meio dos enunciados da língua. No texto de Konder, há uma espécie de definição de duas dessas funções, a saber:

- A) denotativa e expressiva.
- B) conativa e fática.
- C) metalinguística e poética.
- D) conativa e expressiva.
- E) denotativa e conativa.

36. De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental – CADERNO 1 – Língua portuguesa, o professor, para avaliar a linguagem oral do aluno em situações que favoreçam o progressivo domínio de registros formais, deve seguir as seguintes recomendações, EXCETO:

- A) observar e registrar, de modo sistemático, como cada criança procede, tanto em situações cotidianas como naquelas planejadas com a intenção de favorecer o desenvolvimento da comunicação oral.
- B) acompanhar o processo individual de aprendizagem por meio de ficha, periodicamente discutida com cada criança, em que se explicitem indicadores relativos, dentre outros, à compreensão de textos orais.
- C) refletir sobre o próprio processo de aprendizagem e sobre a participação no processo de avaliação a partir do preenchimento de campo específico da mesma ficha utilizada pelo professor e discussão conjunta.
- D) observar e fazer levantamento dos conhecimentos prévios de cada criança em relação à fala e à escuta, valorizando a eficiência da linguagem do grupo social na comunicação cotidiana.
- E) acompanhar o processo colaborativo das crianças em situações de intercâmbio oral por meio de ficha periodicamente discutida com a classe.



37. Sobre as Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental – CADERNO 1, no que tange especificamente à Língua Portuguesa, é possível dizer que:

- A) contrariam os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (1997) para os quais o domínio da linguagem verbal tem estreita relação com a possibilidade de plena realização social.
- B) sugerem que a responsabilidade de garantir a seus alunos os saberes linguísticos é maior quanto maior for o grau de letramento das comunidades em que vivem as crianças.
- C) garantem que a produção de textos eficazes nas mais variadas situações comunicativas comprometem a proficiência leitora dos alunos.
- D) repudiam a relevância da linguagem para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos, e limitam a capacidade de discernimento do aluno.
- E) afirmam que a escola, comprometida com a democratização social e cultural, assume a responsabilidade de garantir a seus alunos o acesso aos saberes linguísticos.

Considere o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

#### Língua brasileira

(...) O Brasil tem dessas coisas, é um país maravilhoso, com o português como língua oficial, mas cheio de dialetos diferentes.

No Rio de Janeiro é “e aí merrmão! CB, sangue bom!” Até eu entender que merrmão era “meu irmão” levou um tempo. Para conseguir se comunicar, além de arranhar a garganta com o erre, você precisa aprender a chiar que nem chaleira velha: “vai rolá umasch paradasch ischperrtasch”.

Na cidade de São Paulo eles botam um “i” a mais na frente do “n”: “ôrra meu! Tô por dentro, mas não tô inteindeindo o que eu tô veindo”. E no interiorrrr falam um erre todo enrolado: “a Ferrnanda marrrcô a porrrteira”. Dá um nó na língua. A vantagem é que a pronúncia deles no inglês é ótima.

Em Mins, quer dizer em Minas, eles engolem letras e falam Belzonte, Nossenhora, Doidemais da conta, sô! Qualquer objeto é chamado de trem. Lembrei daquela história do mineirinho na plataforma da estação.

Quando ouviu um apito, falou apontando as malas: “Muié, pega os trem que o bicho tá vindo”.

No Nordeste é tudo meu rei, bichinho, ó xente. Pai é painho, mãe é mainha, vó é voinha. E pra você conseguir falar com o acento típico da região, é só cantar a primeira sílaba de qualquer palavra numa nota mais aguda que as seguintes. As frases são sempre em escala descendente, ao contrário do sotaque gaúcho.

Mas o lugar mais interessante de todos é Florianópolis, um paraíso sobre a terra, abençoado por Nossa Senhora do Desterro. Os nativos tradicionais, conhecidos como Manezinhos da Ilha, têm o linguajar mais simpático da nossa língua brasileira. Chamam lagartixa de crocodilinho de parede. Helicóptero é avião de rosca (que deve ser lido rōschca). Carne moída é boi ralado. Se você quiser um pastel de carne precisa pedir um envelope de boi ralado. Telefone público, o popular orelhão, é conhecido como poste de prosa e a ficha de telefone é pastilha de prosa. Ovo eles chamam de semente de galinha e motel é lugar de instantinho. (...) (Ramil, Kledir. *Tipo assim*. Porto Alegre: RBS Publicações, 2003. p. 75-76. Fragmento).

38. Variedade linguística é cada um dos sistemas em que uma língua se diversifica, em função das possibilidades de variação de seus elementos – vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe.

Assinale a única alternativa que contém afirmação válida sobre as diferentes variações exemplificadas por Kledir Ramil em seu texto.

- A) O autor aponta variantes diatópicas, diastráticas e diafásicas.
- B) O autor aponta apenas exemplos de variantes diafásicas.
- C) Os exemplos apresentados são de variantes diastráticas.
- D) Os exemplos apresentados são de variantes diatópicas.
- E) O autor apresenta exemplos de variantes diatópicas e diastráticas.

39. “Numa pesquisa sobre a linguagem da literatura infantil, Bernhard Engelen constatou as predileções estilísticas das crianças, mostrando que essas predileções agem como modelo linguístico para os escritores dessa categoria literária. Algumas dessas predileções é o uso de estruturas sintáticas relativamente simples como: frases e elos frasais relativamente curtos, poucas frases subordinadas, utilização mínima da voz passiva.” (ZILBERMAN, Regina. pp.141 e 142)

Assinale a alternativa que apresenta comentário adequado sobre características da linguagem da criança que marcam a linguagem da literatura infantil.

- A) Apontam o predomínio da escrita sobre a oralidade.
- B) São próprias da expressão oral.
- C) Indicam a supremacia conceitual sobre a expressividade afetiva.
- D) Registram o padrão linguístico culto.
- E) Marcam a valorização dos aspectos formais da linguagem.

40. A gramática normativa estabelece o conjunto de regras que devem ser seguidas pelo falante da língua. No entanto, o que se percebe, em situações de uso, é a transgressão a essas normas. Com base nessa ideia, assinale a alternativa em que ocorre um registro que fere a gramática normativa.

- A) Não assisti ao filme sobre educação nem vou assistir a ele.
- B) Temos certeza de que a atitude está correta.
- C) Encontrar-te-ei amanhã, no escritório.
- D) “Não me diga adeus, jamais.”
- E) Sempre recebia-me bem.

41. Uma professora do Ensino Fundamental pediu aos seus alunos para escreverem em seus cadernos o número de habitantes do estado do Acre. O número que representa essa população é formado por 6 centenas de milhar, 5 dezenas de milhar, 5 unidades de milhar e 3 centenas. A representação correta desse número é:

- A) 6.000.653
- B) 605.300
- C) 655.300
- D) 600.553
- E) 650.530

42. “O Material Dourado” é um dos materiais criado por Maria Montessori. Este material baseia-se nas regras do Sistema de Numeração, inclusive para o trabalho com múltiplos, sendo confeccionado em madeira e é composto por: cubos, placas, barras e cubinhos.

O cubo é formado por dez placas, a placa por dez barras e a barra por dez cubinhos. Este material é de grande importância para o ensino de sistema de numeração decimal e facilita a aprendizagem dos algoritmos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.

No Ano de 2006, a população do município de Xapuri era de 13.893 habitantes. Para representar essa população, em uma aula prática com “Material Dourado”, uma professora precisou de X cubos, Y placas, Z barras e K cubinhos. Depois da aula, a professora resolveu a seguinte operação  $X \cdot K + Y \cdot Z$  e o valor encontrado foi:

- A) 75
- B) 84
- C) 96
- D) 104
- E) 111

43. Uma Partida de Futebol

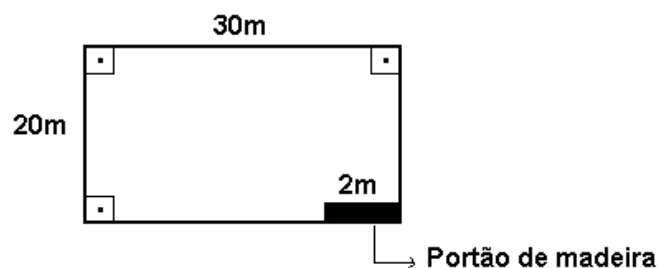
Embora o regulamento não especifique um tempo fixo de duração das partidas, recomenda-se 90 minutos por jogo, divididos em dois tempos de 45 minutos, com 15 minutos de intervalo entre ambos os períodos. Cada competição fixa um tempo para cada partida da mesma, mas durante elas sempre se perde tempo de jogo por várias razões, como substituições e faltas. Por isso, o árbitro principal de cada jogo pode adicionar minutos extras em cada tempo.

Durante o campeonato acreano, uma partida de Futebol teve 3 minutos de acréscimo no 1º tempo e 2 minutos de acréscimo no 2º tempo, além do recomendado.

A fração que representa o tempo total de acréscimo em relação ao tempo recomendado por jogo é:

- A)  $\frac{1}{20}$
- B)  $\frac{1}{18}$
- C)  $\frac{1}{15}$
- D)  $\frac{1}{9}$
- E)  $\frac{1}{6}$

44. Uma professora do município de Sena Madureira em sua aula sobre medidas de comprimento pediu aos alunos para resolverem o seguinte problema: Antônio construiu uma cerca com 6 fios de arame farpado. Cada fio cercava todo perímetro do terreno retangular, exceto o portão de madeira que media 1,9m de altura e 2m de comprimento.



Para construir a cerca, Antônio gastou 7 rolos de arame farpado. Cada rolo media, em metros, o quádruplo da idade de Antônio.

Quantos anos Antônio comemorou no seu último aniversário?

O aluno Pedrinho, um apaixonado por Matemática, respondeu corretamente. O valor encontrado por ele foi:

- A) 7
- B) 14
- C) 21
- D) 42
- E) 56

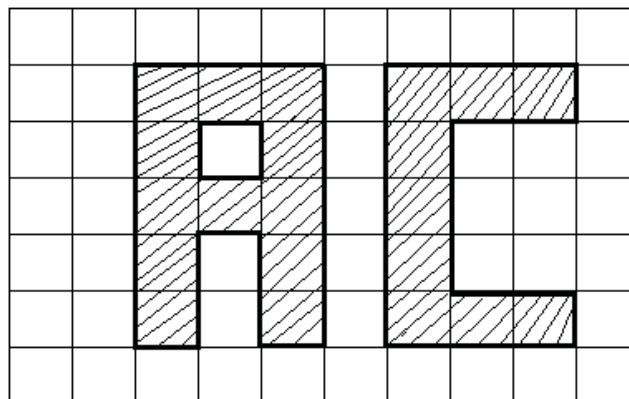
45. No ensino de geometria, nas séries iniciais, tem sua importância social o reconhecimento do universo tridimensional. Pensando nisso, uma professora levou para uma de suas aulas os objetos abaixo:

- I. Uma caixa de sapato (paralelepípedo).
- II. Uma lata de leite em pó (cilindro).
- III. Uma bola de futebol (esfera).

Os sólidos acima são, respectivamente:

- A) poliedro, sólido de revolução e poliedro.
- B) sólido de revolução, poliedro e poliedro.
- C) sólido de revolução, sólido de revolução e poliedro.
- D) poliedro, sólido de revolução e sólido de revolução.
- E) sólido de revolução, sólido de revolução e sólido de revolução.

46. Em uma escola estadual do município de Brasileia foi construído um painel de azulejos com as letras da sigla do estado do Acre.



O número que representa a razão, ou seja, o quociente da divisão entre a área ocupada pelas duas letras e a área total do painel é:

- A) 0,30
- B) 0,45
- C) 0,50
- D) 0,60
- E) 0,75

47. Três das principais Rodovias Estaduais são:

. AC-040 – Possui extensão de 100km, liga Rio Branco até a cidade de Plácido de Castro fazendo fronteira com a Bolívia.

. AC-401 – Também chamada de estrada do agricultor, com extensão de 50km, liga a cidade de Plácido de Castro à cidade de Acrilândia, já próxima da BR-364.

. AC-010 – Tem extensão de 55km, ligando Rio Branco até a cidade histórica de Porto Acre, já na divisa com Amazonas.

Uma pessoa precisou viajar pela Rodovia AC-040. Ela foi do início ao final da rodovia e para isso utilizou carro, moto e ônibus. No primeiro trecho ela percorreu  $\frac{2}{5}$  da rodovia de carro. Depois  $\frac{2}{3}$  do restante ela percorreu de ônibus e os 20 km restantes ela percorreu de moto. É correto afirmar que:

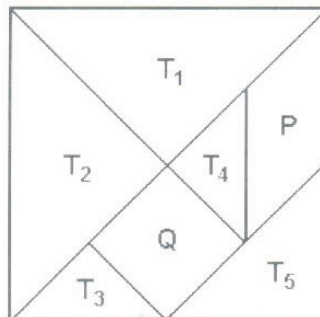
- A) Os três trechos possuem distâncias iguais.
- B) O primeiro trecho foi mais longo que os outros dois trechos juntos.
- C) O segundo trecho foi mais longo que os outros dois trechos juntos.
- D) Nos dois primeiros trechos ela percorreu a mesma distância em cada um deles.
- E) A distância percorrida no primeiro trecho somada com a distância percorrida no terceiro trecho é igual ao triplo da distância percorrida no segundo trecho.

48. Em 22 de dezembro de 2009, data que marcou o 21º ano de seu assassinato, Chico Mendes teria o triplo desse tempo mais dois anos de idade. O ano do seu nascimento foi:

- A) 1940
- B) 1944
- C) 1946
- D) 1948
- E) 1950

49. Tangram – O jogo do Imperador

O Tangram é um quebra-cabeça de origem chinesa. É formado por cinco triângulos retângulos isósceles –  $T_1, T_2, T_3, T_4$  e  $T_5$ , um paralelogramo (P) e um quadrado (Q) que, juntos, formam um quadrado, conforme a figura a seguir.



A razão entre a área do triângulo  $T_4$  e a área do triângulo  $T_1$  é:

- A)  $\frac{1}{2}$
- B)  $\frac{1}{4}$
- C)  $\frac{1}{6}$
- D)  $\frac{1}{8}$
- E)  $\frac{1}{16}$

## 50. BRIGADEIRO DE PANELA

### Ingredientes:

200g de manteiga;

Uma lata de leite condensado;

140g de chocolate em pó.

### Modo de fazer:

Misture tudo numa panela e leve ao fogo até engrossar, mexendo bem. Coloque em um prato, espere esfriar e coma com colher.

A receita acima foi utilizada por uma professora para resolver problemas envolvendo as quatro operações básicas – adição, subtração, multiplicação e divisão. Ela distribuiu cópias dessa receita para os alunos com o objetivo de preparar o doce com eles em sala.

Na despensa da escola, ela encontrou apenas 6 latas de leite condensado, 2 pacotes de 500g de manteiga e uma embalagem de 500g de chocolate em pó. O maior número inteiro de receitas, iguais à proposta acima, que a professora conseguiu fazer, somente com esses ingredientes da despensa, foi:

- A) 6 receitas.
- B) 5 receitas.
- C) 4 receitas.
- D) 3 receitas.
- E) 2 receitas.

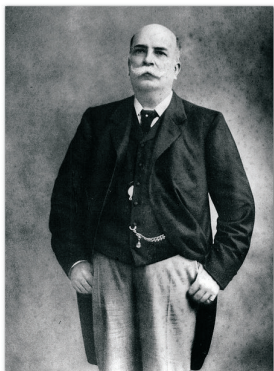
51. “Quando, a partir de 1860, começaram a acontecer as primeiras viagens de exploração se constatou, não só a presença indígena, mas a grande riqueza natural dos rios acreanos, despertando a cobiça dos exploradores. Já em 1870 tinha início uma verdadeira corrida do ouro que fez com que em poucos anos os rios acreanos fossem tomados de assalto. Milhares de homens vindos de todas as partes do Brasil e do mundo passaram a subir os rios estabelecendo imensos seringais em suas margens. Era a febre provocada pelo ouro negro, a borracha extraída da seringueira que depois de defumada era exportada para abastecer as indústrias europeias e norte-americanas, cada vez mais ávidas por esse produto.” (NEVES, Marcos Vinícius. *História Nativa do Acre. In: Povos do Acre: História indígena da Amazônia Ocidental. Governo do Estado do Acre, Rio Branco, 2002, p. 13*)

O fragmento acima sobre o processo de colonização da Amazônia Ocidental e, mais precisamente na região do Acre, deixa claro que:

- A) existiu grande diversidade de conflitos entre os povos nativos que inviabilizaram a formação do ciclo da borracha.
- B) ocorreu um intenso processo de desmatamento da Amazônia com a consolidação dos seringais próximos aos rios.
- C) os povos nativos possuíam o monopólio do comércio da borracha no mercado internacional.
- D) os rios amazônicos foram fundamentais no processo de colonização, bem como no ciclo da borracha.
- E) a colonização foi baseada na diversidade de peixes que possuíam alto valor no mercado internacional.



52. A imagem a seguir é do Barão do Rio Branco, um dos principais personagens da diplomacia brasileira, que contribuiu para a anexação do atual estado do Acre aos domínios do governo brasileiro. Após uma série de conflitos entre bolivianos e brasileiros, foi assinado em 1903 um acordo que estabelecia a anexação do Acre pelo Brasil em troca, dentre outras coisas, do pagamento de cerca de 2 milhões de libras. Este acordo foi denominado de:



(Fonte: [www.riobranco-andradas.com.br/imagens](http://www.riobranco-andradas.com.br/imagens))

- A) Tratado do Acre.
- B) Tratado de Petrópolis.
- C) Tratado de Fronteiras.
- D) Tratado de Ayacucho.
- E) Tratado da Bolívia.

53. Nas últimas décadas do século XIX e início do XX, a região amazônica sofreu grande influência dos principais acontecimentos mundiais. Pode ser destacada a ampliação e a diversificação da produção industrial na Europa e nos Estados Unidos, porém ainda nas primeiras décadas do século XX, a região do Acre sofreu um declínio econômico que representou também a diminuição do ritmo de crescimento populacional. Este declínio econômico ocorreu, principalmente, pelo seguinte fator:

- A) consolidação da industrialização nos países da América do Sul e Central.
- B) transferência de mudas de seringueiras para as colônias inglesas na Ásia.
- C) intenso desmatamento da Amazônia Ocidental devido à agricultura da soja.
- D) processo de partilha da África e Ásia, patrocinadas pelas potências europeias.
- E) implementação da lei federal que proíbe a pesca nos igarapés da Amazônia.

54. “Por sua característica, a memória distingue-se da História por não potencializar a reflexão crítica.” (*Orientações Curriculares. Caderno 1, p. 70*).

A frase acima é a representação de uma prática pedagógica equivocada e, por vezes, muito comum em séries iniciais, que é identificada, com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental, em:

- A) o trabalho convencional de datas comemorativas como fatos isolados.
- B) o rompimento da ordenação evolutiva e linear dos acontecimentos históricos.
- C) a construção de relações entre o passado e o presente sem determinações históricas.
- D) a escolha de temas através de uma problematização da realidade atual.
- E) a percepção de mudanças e permanências com transformações sociais ao longo da história.

55. Com base no fragmento da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, pode-se afirmar sobre as organizações políticas e administrações urbanas que:

### **CAPÍTULO III DO PLANO DIRETOR**

Art. 40. O plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

§ 2º O plano diretor deverá englobar o território do Município como um todo.

§ 4º No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão:

- I – a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade.
- II – a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos.
- III – o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

Art. 41. O plano diretor é obrigatório para cidades:

- I – com mais de vinte mil habitantes.
- II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.
- IV – integrantes de áreas de especial interesse turístico.
- V – inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

(Fonte: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001))

- A) o estado do Acre não se enquadra na exigência do Plano Diretor, devido à pequena concentração populacional em áreas urbanas.
- B) por localizar-se em área de fronteira, a administração das cidades acreanas fica a cargo do governo federal, resultando na fragilidade do poder público municipal.
- C) o plano diretor deve ser essencialmente participativo, cujo processo de elaboração seja conduzido pelo poder executivo local, com a colaboração de todos os setores da sociedade.
- D) a cidade de Rio Branco, por ser a capital do estado, é o único município de que a lei exige a realização do Plano Diretor.
- E) após a elaboração do Plano Diretor pelo poder público municipal, a sociedade civil é impossibilitada de ter acesso a qualquer informação documentada.

56. Nos anos iniciais do ensino fundamental, as práticas de ensino e aprendizagem devem seguir certos cuidados que podem influenciar diretamente nos anos subsequentes da criança. A questão da avaliação é da maior importância e algumas considerações são necessárias, tal como:

- A) A prova formal será o melhor instrumento para avaliação de qualquer conteúdo, pois o mérito da aprendizagem da criança é percebido sem qualquer influência.
- B) As avaliações deverão utilizar características novas, podendo assim surpreender os alunos e verificar a realidade da aprendizagem, descoladas do cotidiano.
- C) A observação das crianças em atividade, seja em sala de aula ou mesmo em uma excursão, será essencial para avaliar atitudes e procedimentos.
- D) O conhecimento prévio das crianças sobre um determinado assunto deverá ser ignorado para que a avaliação não resulte comprometida.
- E) O aluno deve ser avaliado em relação aos demais alunos da mesma série, pois uma avaliação em relação ao próprio aluno reduzirá a homogeneidade da escola.

57. Mesmo com toda expansão econômica, principalmente da agropecuária, o estado do Acre mantém 89% do seu território coberto por florestas, segundo Zoneamento Ecológico-Econômico de 2004. A paisagem típica da Floresta Amazônica, é composta por ecossistema com elevada biodiversidade, formada por vegetação densa e com árvores de grande porte. Contudo, existem biomas no Brasil com paisagens naturais semelhantes. O Bioma que possui a maior semelhança com a Amazônia em relação à paisagem natural da vegetação é:

- A) a mata de Araucária.
- B) a caatinga.
- C) o campo sulino.
- D) a restinga.
- E) a mata Atlântica.

58. “Nos últimos anos, cresceu significativamente o número de publicações a respeito da cartografia escolar e do assim chamado letramento cartográfico, ou seja, de trabalhos que apresentam a seguinte questão: como desenvolver um processo, gradual e contínuo, de introdução ativa das crianças no campo dos procedimentos, conceitos, regras e simbologias da representação do mundo por meio de mapas? Isto pode ser feito, por exemplo, através da organização de uma sequência didática de desenhos de espaços de vivência e de objetos de uso cotidiano, em que se parte da representação do mais próximo e concreto para, progressivamente, abarcar espaços mais distantes e cujo desenho exige maior grau de abstração e poder de representação simbólica.” (ANDRADE, Julia Pinheiro. *Orientações curriculares para o ensino fundamental – caderno 1, 5º. Ano. Rio Branco, SEE do Acre, 2009, p. 95*)

Com base na perspectiva apresentada, o primeiro passo no letramento cartográfico de crianças deve ser:

- A) a construção de mapas do país de origem, possibilitando o conhecimento de nação e as diferenças entre unidades da federação.
- B) a construção de um desenho do espaço do próprio corpo, discutindo o que é direita, esquerda, frente e trás, ou seja, com noções de lateralidade.
- C) a construção de croquis através de observações de referencia na paisagem em trabalhos de campo, principalmente em lugares diferentes ao cotidiano escolar.
- D) a construção de imagens com base em fotos de satélite que proporcionam uma visão completa do espaço e aproveita-se a incorporação das tecnologias mais avançadas.
- E) a construção de mapas da própria cidade, espaço já plenamente conhecido pelas crianças, que possibilita a relação comparativa com diferentes lugares.

59. “A história dos povos indígenas no Acre a partir da chegada dos não índios é marcada por um tempo desfavorável. Os não índios, visando a exploração capitalista das riquezas dessas terras forçaram os indígenas a colaborar no processo de extração da goma elástica durante o período áureo da borracha. Os contatos se deram muitas vezes de forma conflituosa, caracterizando as conhecidas “correrias”. (SILVA, Maria Rodrigues da. *Uma história de conflitos. In: Povos do Acre: história indígena da Amazônia Ocidental. Rio Branco, FEM, 2002, p. 52*)

O fragmento acima caracteriza o conflito entre o colonizador e os diferentes grupos étnicos pré-existentes no território do Acre. A violência não física foi um dos instrumentos utilizados no processo de colonização, sendo melhor exemplificado pela(o):

- A) formação de um grupo de índios extirpados culturalmente, perdendo com isso o modo de vida tradicional e suas crenças.
- B) intenso genocídio dos grupos étnicos que não colaboraram no processo de extração da goma elástica.
- C) localização de grupos étnicos em áreas remotas, formando grupos indígenas denominados de arredios ou brabos.
- D) patrocínio realizado pelos colonizadores às guerras interétnicas, principalmente dos grupos brasileiros contra os bolivianos.
- E) criação de um organismo governamental, denominado FUNAI, que promoveu a separação territorial de grupos étnicos distintos.

60. Sob a perspectiva pedagógica, é importante considerar que, por conta da idade, há que se ter certos cuidados nos estudos de história com as crianças. Dentre os procedimentos relacionados, pode-se destacar como correto:

- A) considerar que as crianças reproduzem as informações e ideias estudadas sem realizar conexões com conhecimentos anteriores.
- B) considerar que a finalidade é ensinar conceitos e noções de maneira formal, bem como o manuseio de documentos históricos.
- C) considerar que as crianças devem dominar as informações históricas mundiais com o objetivo principal da consolidação de um ensino erudito.
- D) trabalhar conhecimentos históricos de outras épocas que podem ser comparados com os costumes das crianças, promovendo reflexão sobre a sociedade.
- E) desvincular os estudos de tempos passados com conhecimentos cotidianos das crianças da atual organização social em que estão inseridas.

61. “Aparentemente é fácil caracterizar uma região. À Amazônia, por exemplo, está associada a imagem de uma área com clima quente e úmido, coberta por uma floresta tropical úmida, banhada por uma intrincada e extensa bacia hidrográfica (...). Esse verdadeiro consenso que existe a respeito do que seja a Amazônia é uma imagem que foi contraditoriamente construída ao longo da História. É, na verdade, mais uma imagem sobre a região do que da região. Desse modo, a identificação de uma determinada porção do território num mapa como uma região não é tão ingênua ou tão simples como pode parecer à primeira vista e quanto sugerem os livros didáticos de geografia.” (PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *Amazônia, Amazonas*. São Paulo, Ed Contexto, 2001, p.p. 17-18)

O aspecto destacado pelo autor é de que:

- A) a Amazônia é uma região homogênea, contudo após a colonização foram criadas pequenas diversidades étnicas.
- B) a Amazônia é uma região homogênea para os colonizadores, contudo possui uma efetiva diversidade étnica e social, vivenciada pelo povo local.
- C) a Amazônia pode ser considerada uma região, já que engloba também áreas de países vizinhos, tais como Bolívia e Paraguai, onde recebe outras denominações.
- D) a Amazônia possui a maior diversidade natural do mundo e por isso deve manter-se intocada, sem qualquer destaque em livros didáticos.
- E) a Amazônia pode ser dividida, basicamente, em duas partes: as áreas intocadas e homogêneas e as áreas ocupadas e com grau avançado de diversidade.

62. Na representação do estado do Acre e suas principais cidades foi utilizada a escala gráfica. Se quisermos fazer um estudo somente da cidade de Rio Branco, deveremos proceder da seguinte maneira a partir do mapa a seguir:



(Fonte: [www.senado.gov.br/.../senador/marinasi/mapa.asp](http://www.senado.gov.br/.../senador/marinasi/mapa.asp))

- aumentar a escala para diminuir a área representada.
- diminuir a escala para aumentar a área representada.
- manter a escala para aumentar a área representada.
- retirar a escala para diminuir a área representada.
- transformar a escala gráfica em escala numérica.

63. “Ao mesmo tempo que os salários dos trabalhadores industriais tendem a baixar, verifica-se, ainda que com menor ímpeto, uma imigração de gente pobre proveniente de áreas rurais modernas, de áreas rurais tradicionais e de outras áreas urbanas. As grandes cidades são propícias a receber e acolher gente pobre e lhes oferecer alguma espécie de ocupação (não propriamente empregos). Mas as grandes cidades também criam gente pobre: a extrema variedade de capitais nelas presentes, tanto fixos como variáveis, assegura a possibilidade de uma extrema variedade do trabalho.” (SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. *Brasil: território e Sociedade no início do século XXI*. Ed Record, RJ e SP, 2001, p. 286).

Segundo Milton Santos, podemos distinguir, nas grandes cidades, o seguinte modo de vida:

- a existência de uma significativa parcela da população que utiliza a grande cidade parcialmente, ou seja, não usufrui de todos os benefícios que a metrópole oferece.
- as grandes cidades já não são mais os lugares principais dos processos produtivos, resultando na diminuição de empregos informais.
- o crescimento da pobreza nas grandes cidades foi resultado exclusivamente do processo de modernização da agricultura.
- os fluxos migratórios campo-cidade consolidam a principal forma de integração espacial, promovendo constantes trocas comerciais.
- a diminuição da violência nas grandes cidades ocorre a passos largos através da introdução de pessoas provenientes das áreas rurais e, por isso, mais pacíficas.



64. “A prática da agricultura tem mais de 10 mil anos e é por causa dela que a humanidade chegou onde chegou (...). Já a agronomia foi organizada há apenas 200 anos, com a atribuição de estudar cientificamente a agricultura e também abastecer a sociedade cada vez mais urbanizada. Em menos de dois séculos, a agronomia contribuiu para uma profunda alteração nas formas de produção agrícola. De prática e saberes milenares que visavam sustentar a vida humana com produção de alimentos, a agricultura passou a ser um sistema intrincado de relações e negócios, que objetiva agora não apenas produzir alimento, mas mercadoria agrícola e lucro. Assim, um saber agrícola acumulado pela experiência vai se transformando na mão da agronomia, através de experimentos, em conhecimento científico – é o engenheiramento do mundo natural.” (...) (SILVA, Gislene. “Agrônomos, ser ou não ser.” In: *Globo Rural*, ano 16, n 188. Rio de Janeiro, Ed Globo, junho de 2001)

Além de uma defesa da profissão dos agrônomos, o texto salienta a evolução técnico científica dos espaços agrícolas. Tal evolução é a responsável pela seguinte transformação no campo brasileiro:

- A) o aumento da oferta de emprego, tanto para mão de obra qualificada quanto para a desqualificada.
- B) a consolidação da diferença entre campo e cidade através de limites espaciais cada vez mais rígidos.
- C) o aumento de atividades não agrícolas em espaço rurais, resultando em uma rede intrincada dos diferentes setores da economia.
- D) as produções agrícolas controladas pelo poder público, pois os agrônomos são formados nas universidades federais.
- E) a diminuição das produções através do sistema de plantations e, por conseguinte, a diminuição da concentração de terras.

65. “A tarefa de formação própria ao ensino da Geografia é a de contribuir para o desenvolvimento de um modo de pensar geográfico, que compõe um modo de pensar sobre o mundo e a realidade que nos cerca. Para tanto, não basta apresentar os conteúdos geográficos para que os alunos o assimilem, é preciso trabalhar com esses conteúdos, realizando o tratamento didático, para que se transformem em ferramentas simbólicas do pensamento (...). Todo esse processo requer que a Geografia ensinada seja confrontada com a cultura geográfica do aluno, com a chamada geografia cotidiana, para que esse confronto/encontro possa resultar em processos de significações e ampliação da cultura do aluno.” (CAVALCANTI, Lana de Souza. *Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino*. In: CASTELLAR, Sonia. *Educação Geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo, Ed Contexto, 2005. p. 72)

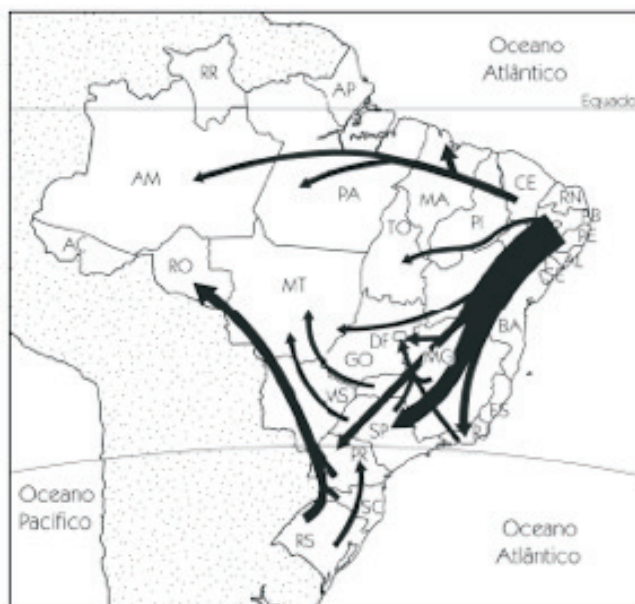
O conceito da Geografia que melhor possibilita o referido confronto/encontro é:

- A) a vegetação.
- B) a memória.
- C) o lugar.
- D) a nação.
- E) o clima.

66. Na década de 70, o governo brasileiro organizou o Projeto RADAM – Radar na Amazônia, através do Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de pesquisar e localizar recursos naturais. Na época, o uso do radar *side-looking airborne radar* – SLAR – representou um avanço tecnológico, pois sendo um sensor ativo, a imagem podia ser obtida tanto durante o dia como à noite e em condições de nebulosidade. O RADAM priorizou a coleta de dados sobre recursos minerais, uso da terra, solos, vegetação e cartografia da Amazônia e áreas adjacentes da região Nordeste. O Projeto RADAM possibilitou novas identificações das macrounidades do relevo brasileiro elaboradas pelo professor e pesquisador Jurandyr L. Sanches Ross. O estado do Acre sofreu modificações na sua identificação geral. Assinale a alternativa correta que apresenta, respectivamente, a antiga e a atual denominação geral do estado do Acre em relação ao relevo.

- A) Bacias Sedimentares / Planície Amazônica Geral.
- B) Planalto da Amazônia Ocidental / Estruturas Cristalinas.
- C) Depressão do Acre / Dobramentos Modernos.
- D) Planície do Juruá / Planalto da Serra do Divisor.
- E) Planícies Amazônicas / Depressão da Amazônia Ocidental.

67. A maior parte dos fluxos populacionais ocorre através de duas forças: uma de repulsão e outra de atração. O mapa a seguir representa os principais fluxos migratórios no Brasil entre 1950 e 1970.



(Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. GEOATLAS. São Paulo, Ed Ática, 2006, 32ª. edição)

Os principais fluxos de nordestinos e sulistas estão atrelados, respectivamente, aos seguintes fatores:

- A) Desmetropolização / Ciclo da Borracha.
- B) Elevada Carga Tributária / Migrações pendulares .
- C) Industrialização / Expansão da Fronteira Agrícola.
- D) Qualificação da Mão de Obra / Concentração de Terras.
- E) Projeto Calha Norte / Metropolização.

68. “No Acre, o Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico tem assumido um papel fundamental na construção do desenvolvimento sustentável. O Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre constitui-se num instrumento privilegiado de negociação entre o governo e a sociedade de estratégia de gestão do território. O ZEE-Acre tem a atribuição de fornecer subsídios para orientar as políticas públicas relacionadas ao planejamento, uso e ocupação do território, considerando as potencialidades e limitações do meio físico, biótico e socioeconômico, seguindo princípios do desenvolvimento sustentável.” (*Zoneamento Ecológico Econômico. Acessado em [www.ac.gov.br/index](http://www.ac.gov.br/index), p. 25*)

Desta forma, a execução do Zoneamento Ecológico-Econômico deve seguir, principalmente, o princípio:

- A) econômico, promovendo a maximização dos recursos naturais existentes no estado através de uma industrialização nos moldes das zonas francas.
- B) preservacionista, promovendo a conservação das paisagens naturais sem a possibilidade de transformações, promovendo o Acre como símbolo do ecologismo.
- C) militar, possibilitando uma eficiente defesa das áreas de fronteira, seguindo as diretrizes nacionais de evitar integrações espaciais.
- D) participativo, promovendo a intervenção dos atores sociais durante todas as fases do trabalho, com vistas à construção de seus interesses próprios e coletivos.
- E) globalizante, possibilitando uma identificação global, através da desconstrução de uma identidade acreana, firmada atualmente, na ideia de florestania.

69. Segundo Darcy Ribeiro em seu livro “O Povo Brasileiro”, os negros do Brasil foram trazidos principalmente da costa ocidental africana e se distinguem, quanto aos tipos culturais, em três grandes grupos. O primeiro, das culturas sudanesas, é representado, principalmente, pelos grupos *Yoruba*, pelos *Dahomey* e pelos *Fanti-Ashanti*, além de muitos representantes de grupos menores da Gâmbia, Serra Leoa, Costa da Malagueta e Costa do Marfim. O segundo grupo traz ao Brasil culturas islamizadas, principalmente os *Peuhl*, os *Mandinga* e os *Hausa*, do norte da Nigéria. Por fim, o terceiro grupo é integrado por tribos *Bantu* provenientes da área hoje compreendida pela Angola e a “contra costa”, que corresponde ao atual território de Moçambique.

Os territórios de onde são provenientes os africanos que foram trazidos ao Brasil são bem demarcados, assim como as áreas por eles ocupadas no período da colonização, por causa da escravidão. Cerca de cem anos após a abolição da escravatura, a cultura afro-brasileira faz parte profundamente da identidade nacional, porém sua territorialidade se faz mais presente nas áreas:

- A) litorâneas da porção leste-nordeste, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Maranhão e Bahia, mantendo uma estrutura parecida ao período colonial.
- B) interioranas, principalmente na região Centro-Oeste, devido ao processo de expansão da agricultura que necessitava de grande quantidade de mão de obra.
- C) fronteira setentrional, principalmente nos estados do Pará, Roraima e Amazonas, devido a projetos governamentais de ocupação das áreas com baixa densidade demográfica.
- D) interioranas amazônicas, principalmente ao longo dos cursos fluviais, haja vista a fácil penetração territorial através de sistemas de transportes típicos dos ribeirinhos.
- E) litorâneas na porção sul, com destaque para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pois é a tradicional região agrícola do país, com elevada produtividade de grãos.

70. O contexto de crise econômica e social no mundo moderno revelou uma dinâmica fundamental através dos problemas de degradação ambiental. Uma espécie de sensibilidade ecológica, na qual a ecologia é uma das principais expressões, passa a incorporar cada vez mais a ideia de que o problema está mais nas relações desiguais entre os homens do que propriamente nas relações entre sociedade e natureza. O estado do Acre emerge como território protagonista desta visão, através de territorialidades que proporcionaram a criação da primeira unidade de conservação denominada:

- A) Parques Nacionais.
- B) Estações Ecológicas.
- C) Reservas Biológicas.
- D) Parques Ambientais.
- E) Reservas Extrativas.

71. Um dos objetivos do ensino de Ciências, apresentado no Caderno 1, do 3º ano do Ensino Fundamental é “Caracterizar diferentes seres vivos conforme seus aspectos externos, sua alimentação e características dos ciclos de vida, considerando possíveis usos pelo ser humano.” Para atingir tal objetivo, o mesmo Caderno propõe algumas atividades.

Entre as atividades citadas abaixo, uma está encaminhando o aluno para alcançar o objetivo proposto. Depois da análise feita, assinale a alternativa que contém tal atividade.

- A) Investigações para comparar ambientes urbanos e rurais por meio de observações e leituras, realizando registros por desenhos, coleção de figuras ou textos.
- B) Experimentos variados para estudar as relações da água com o calor ou da água com os materiais.
- C) Preparação experimental de pães e iogurtes, relacionando a fermentação à ação de fungos microscópicos.
- D) Rodas de conversa sobre a presença da água em diferentes lugares e atividades humanas.
- E) Criação de modelos de massinha para mostrar e conversar sobre a Terra por dentro.

72. Pesquisas recentes mostram que a alta taxa de CO<sub>2</sub> atmosférico está afetando também os oceanos. Depositado na superfície da água, tal gás acaba misturando-se a ela devido ao movimento dos copépodes – pequenos animais que constituem o plâncton. Tal fato está fazendo com que o pH da água torne-se mais ácido, o que altera a vida de diversas espécies marinhas, podendo inclusive levá-las à extinção.

Análise as alternativas abaixo e marque a opção cuja ação leva ao acontecimento do fato relatado no texto.

- A) Ampliação da área de terras cultivadas.
- B) Utilização crescente de combustíveis fósseis.
- C) Crescimento das espécies autotróficas nos oceanos.
- D) Maior extração de alimentos dos oceanos.
- E) Extinção de muitas espécies marinhas aeróbias.

73. Nordeste já sofre com epidemias causadas pela chuva.

“Um surto de diarreia em Maraial, na Zona da Mata Sul, a 133 quilômetros do Recife, acendeu o alerta entre autoridades de saúde que monitoram municípios afetados pelas enchentes que já mataram 52 pessoas e deixaram 157,5 mil sem casa em Pernambuco e Alagoas. Elas temem uma onda de epidemias, como leptospirose e cólera, cujos sintomas levam ao menos uma semana para aparecer (...).”

“(…) O temor e a supervisão redobrada das autoridades em relação à manifestação de sintomas de doenças epidêmicas ainda é motivado pelo fato de a cólera ser endêmica na região da Zona da Mata Sul. O bacilo foi controlado somente nos anos 1980 em Cortês, município vizinho a Palmares. Mas, como é resistente, pode voltar a se proliferar em condições ambientais e sanitárias propícias para o contágio, que ocorre principalmente quando há carência de rede de esgoto e de água potável.” (O Estado de S.Paulo. 26/06/2010)

A reportagem acima, extraída do Jornal O Estado de São Paulo, relata uma situação que normalmente acontece em locais onde houve um grande volume de chuvas. A respeito do que foi citado na reportagem, assinale a alternativa que está correta.

- A) A chuva é fator determinante para a proliferação das duas doenças, pois em ambos os casos “arrasta” a urina do rato, que é o vetor, espalhando as bactérias por diversos ambientes.
- B) Na região Zona da Mata Sul, relatada no texto, a cólera aparece esporadicamente, apenas em momentos em que há muita chuva.
- C) A falta de rede de esgoto em alguns locais da região é fator importante para que haja uma epidemia de cólera.
- D) Tanto a cólera quanto a leptospirose são doenças endêmicas da região.
- E) A epidemia de cólera não é tão fácil de acontecer, pois a doença é transmitida de humano para humano, levando algum tempo para que o processo se instale.

74. A obesidade é um problema que preocupa muito as autoridades de saúde. Temos nas chamadas classes A e B da nossa população, um número muito grande de crianças e adolescentes com sobrepeso e ao mesmo tempo deficiência nutricional.

A seguir, temos as representações das necessidades calóricas dos indivíduos, de acordo com a faixa etária, assim como a pirâmide alimentar adaptada ao Brasil. A partir de tais dados é possível concluir que a melhor solução para o problema seria:



Fonte: Adaptação baseada em dados de Mogandy, R. e cols.: *nutrient intakes and energy expenditures in men of different ages*. J. Gerontol., 21: 581.



- 1) Óleos e gorduras - 1 a 2 porções
- 2) Açúcares e doces - 1 a 2 porções
- 3) Leite, queijo e iogurte - 3 porções
- 4) Carnes e ovos - 1 a 2 porções
- 5) Feijões - 1 porção
- 6) Verduras e legumes - 4 a 5 porções
- 7) Frutas - 3 a 5 porções
- 8) Arroz, pão, massa, batata e mandioca - 5 e 9 porções

Fonte: Adaptado de [www.vitaminaecia.hpg.ig.com.br/forpoaliadoounao.htm](http://www.vitaminaecia.hpg.ig.com.br/forpoaliadoounao.htm)

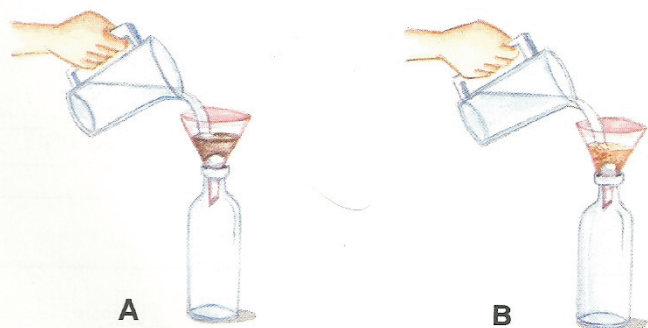
- A) a diminuição do consumo de alimentos que estão na base da pirâmide alimentar resolveria todo o problema gerado pela má alimentação dos jovens.
- B) o consumo de produtos encontrados no número 1 da pirâmide deveria ser maior, já que são menos energéticos do que os produtos encontrados no número 8.
- C) a diminuição do consumo dos produtos encontrados em 2, assim como o aumento de produtos encontrados em 5, resolveria o problema nutricional dos nossos jovens.
- D) uma substituição total dos alimentos contidos em 1, 2 e 8, pelos alimentos contidos em 3, 4 e 5, resolveria o problema da obesidade entre os nossos jovens.
- E) a diminuição de alimentos calóricos como os encontrados em 1, 2 e 8 e o aumento do consumo de alimentos ricos em vitaminas e sais minerais, como os encontrados em 6 e 7, levaria a uma melhora considerável desses casos entre os jovens.



75. Os hábitos de higiene corporal como escovar os dentes depois das refeições, lavar as mãos depois de ir ao banheiro e antes das refeições colaboram com a primeira barreira de defesa do organismo humano. Conhecemos como primeira barreira de defesa do organismo:

- A) a inflamação.
- B) a pele e as mucosas.
- C) a formação de anticorpos.
- D) a vacinação.
- E) a soroterapia.

76. Explorando o tema solo, uma professora do Ensino Fundamental I, fez com seus alunos o seguinte experimento:



(Cruz, Daniel. Ciências e Educação Ambiental.)

O solo etiquetado por **A** contém argila, enquanto o **B** contém areia. Enchemos um copo com água, e jogamos lentamente essa água sobre a amostra **A**, com cuidado para não derramar. Depois, colocamos a mesma quantidade em **B**.

Qual o objetivo que a professora pretende alcançar com a turma a partir da observação e discussão do experimento pelos alunos?

- A) Análise dos recursos renováveis do meio ambiente, presentes no solo.
- B) Verificação da formação das rochas, observando como sua decomposição forma os diferentes tipos de solos.
- C) Observação da presença de minérios nos solos.
- D) Análise da porosidade dos componentes sólidos do solo.
- E) Verificação da necessidade de irrigação dos diferentes tipos de solo.

77. Os animais não vivem isolados, pelo contrário, mantêm relações entre si de forma permanente. Relacionam-se com outros membros da sua espécie ou com indivíduos de outras espécies a fim de obter alimento ou de defender-se de ataques. Um exemplo de relação ecológica entre os animais é o caso do peixe rêmora e do tubarão, na qual o peixe rêmora fica próximo ao tubarão e se aproveita dos seus restos alimentares para obter alimentação.

A relação ecológica descrita acima é do tipo:

- A) harmônica, comensalismo.
- B) harmônica, sociedade.
- C) desarmônica, parasitismo.
- D) desarmônica, predatismo.
- E) harmônica, colônia.

78. Quando compramos alimentos enlatados, devemos sempre verificar se a lata está estufada. O estufamento dos enlatados pode indicar contaminação do produto pela bactéria *Clostridium botulinum*, causadora do botulismo. Ela libera uma toxina que afeta o sistema responsável pelo controle e integração de todos os sistemas que formam o corpo humano, assim como a relação deste com o ambiente externo.

O sistema descrito acima e que é afetado pela toxina liberada pela bactéria do botulismo é o:

- A) digestivo.
- B) nervoso.
- C) muscular.
- D) locomotor.
- E) reprodutor.

79. Para desenvolvermos nossas atividades diárias, precisamos utilizar uma série de materiais encontrados na natureza. Esses materiais são chamados de recursos naturais e são encontrados na fauna e flora, no solo e nas águas do nosso planeta. No entanto, esse uso deve ser controlado, pois os recursos não existem na natureza de forma ilimitada, sendo que alguns não são renováveis. Dos recursos naturais citados abaixo, assinale aquele que NÃO é renovável.

- A) Jazidas de ferro.
- B) Lã da ovelha.
- C) Madeira.
- D) Água.
- E) Ondas do Mar.

80. “O programa Saúde, Mitos e Verdades trata da tuberculose que, segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, é considerada uma doença de emergência mundial, ligada a questões sociais e de grande incidência nas regiões mais pobres, embora desde o aparecimento da AIDS, venha aumentando também nos países desenvolvidos. Cerca de 3 milhões de pessoas morrem anualmente, vítimas da tuberculose e 9 milhões de casos são registrados todos os anos.

Trata-se de uma doença altamente contagiosa. Atinge todas as faixas etárias e é de extrema importância na área da saúde pública...”

*(Disponível em [www.rtv.unicamp.br/saude](http://www.rtv.unicamp.br/saude))*

Segundo o texto, as questões sociais estão relacionadas ao índice de tuberculose em regiões pobres. Tal fato é observado:

- A) na falta de saneamento básico em tais regiões, já que nesses lugares o esgoto é lançado diretamente em rios, acarretando numa contaminação maior dos moradores.
- B) na falta de um programa de saúde pública adequado, já que os medicamentos para o tratamento da tuberculose não são disponibilizados pelo governo.
- C) na falta de um planejamento urbano, já que o processo de favelização com a construção de casas sem ventilação, é um fator que contribui para a disseminação da doença.
- D) na falta de investimentos em pesquisa, já que a vacina BCG não é mais apropriada para controle e prevenção da doença.
- E) na falta de combate aos insetos vetores que estão aumentando em quantidade devido ao aquecimento global.